

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.		
Visão	Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.		

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
1245	GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	80h	3°	MAT/NOT.

EMENTA

Cadeia de suprimentos (supply chain). Operações logísticas da cadeia de suprimentos. Gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos (supply chain management). Planejamento da movimentação de materiais. Suprimentos e fornecedores. Abastecimento. Recebimento e armazenagem. Tendências e perspectivas da gestão de suprimentos: sourcing, terceirização, parcerias, verticalização, horizontalização.

OBJETIVOS

GERAL

Estudar os conceitos básicos da Gestão da Cadeia de Suprimentos, capacitando o discente para aplicação de métodos e técnicas para aperfeiçoamento dos processos gerenciais em cadeia de suprimentos.

ESPECÍFICOS

Conhecer a estrutura e o funcionamento da cadeia de Suprimentos.

Entender as operações logísticas da cadeia de suprimentos.

Analisar os processos de gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos.

Observar a importância do planejamento para as atividades de movimentação de materiais, terceirização, parcerias, verticalização e horizontalização.

Identificar as mais recentes tendências e perspectivas da gestão de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIDADE I - Fundamentos Conceituais da Gestão da Cadeia de Suprimentos (10h)

- 1.1 Conceitos e fundamentos
- 1.2 Importância da Cadeia de Suprimentos
- 1.3 Evolução histórica
- 1.4 Atividades de Apoio à Logística

UNIDADE II - Logística da Cadeia de Suprimentos (30h)

- 2.1 Operações Logísticas da cadeia de suprimentos
- 2.2 Abastecimento, recebimento e armazenagem
- 2.4 Distribuição física dos produtos
- 2.5 Cadeia de distribuição física, centros de distribuição e armazéns
- 2.6 Suprimentos e fornecedores

UNIDADE III – Gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos (20h)

- 3.1 Planejamento da movimentação
- 3.2 Sistemas e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais
- 3.3 Nível de serviço ao cliente

UNIDADE IV – Tendências e perspectivas da gestão de suprimentos (20h)

- 4.1 Sourcing
- 4.2 Terceirização
- 4.3 Seleção de fornecedores e parcerias
- 4.4 Verticalização
- 4.5 Horizontalização

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida com uso de aulas expositivas dialogadas de forma síncrona, Trabalhos individuais e em grupos com orientações das equipes, pesquisa na organização objeto de estudo, elaboração do relatório e apresentação dos resultados por meio de seminários, com uso das ferramentas Classroom, Me et etc; Vídeo-aulas; Gamificação de conteúdo. Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team–Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS - TDEs

- 1) Leitura, interpretação e resumo de texto acadêmico (04h)
- 2) Estudo de Caso a partir de uma organização local (06h)
- 3) Relatório de Visitas Técnicas (06h)

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para



aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou qualiquantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada por plataforma digital;
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as atividades acadêmicas previstas pelo docente, devem ser consideradas:

- a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:
- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.
 - b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:
- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou
- outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

AVALIAÇÃO 1: Construção de um mapa mental a partir do artigo trabalhado, entregue em 24, com pontuação máxima 10,00 (100%).

AVALIAÇÃO 2: Prova Objetiva e Subjetiva na Plataforma Mestre GR (70%) + TDE (30%); ambas com pontuação máxima 10,00.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Artigo científico: Planejamento De Compras Da Cadeia De Suprimentos: Uma Análise Bibliométrica. Referência:

SILVA, G. M. da et al Planejamento De Compras Da Cadeia De Suprimentos: Uma Análise Bibliométrica.



Revista de Administração e Contabilidade - RAC (CNEC). Ano 17, n. 34, p. 113-131. jul./dez. 2018. ISSN 2525-5487.

Atividade: Mapa Mental

REFERÊNCIAS

Básica

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3. ed. – ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ROBLES, L. T. **Cadeia de suprimentos**: administração dos processos logísticos. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book

Complementar

BALLOU, R. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2015.

CAIXETA-FILHO, J. V. Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2012.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

CORREA, L. H. **Gestão de redes de suprimento** – integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, R. S. Gestão da logística e das redes de suprimentos. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book

São Luís, 18 de dezembro de 2021.

Prof. Me. Vandir Ribeiro da Costa Júnior.

Professor(a)

Prof.^a Ma. **Faida Sandreanny Kran** Coordenador(a)

Aprovado em Conselho de Curso no dia 18/12/2021.